

# Referências: Atividade física e Pessoas com Deficiência

perspectivas do fazer junto por  
Desiree Helissa

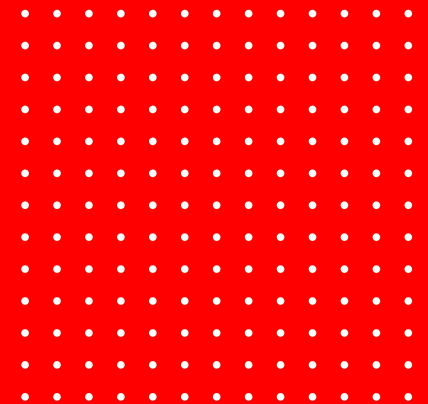


ilustração de paloma barbosa

**Desiree Helissa** está há mais de 14 anos trabalhando com arte e educação, na parte de cursos, mediação e coordenação para educativos em diversas instituições culturais de SP. Integra os coletivos: Feminista Helen Keller de mulheres com Deficiência e Yoga Para todes Brasil idealizado pela ativista gorda Vanessa Joda, realizando juntas a ação “Corpas que desobedecem” no WOW mulheres edição 2023. Realizou a coordenação do educativo da exposição Estamos aqui! no Sesc Pinheiros, o ciclo de curso Quem foi Anita Malfatti? pelo CPF SESC, a curadoria do projeto AcessArte do Espaço Cultural Cita; Foi articuladora da Área de Acessibilidade e Redes de Apoio do Programa Vocacional 2022 da cidade de São Paulo e integrou a iniciativa de projeto de leitura e oficina: Mi eco Lendo e Bordando América Latina, no Sesc Guarulhos; Educadora e consultora de acessibilidade na Casa de Cultura do Parque. Integrou a mesa de Acessibilidade cultural no Palco Giratório em Rondônia. É autora do Livro Tá todo mundo rindo? sobre falta de acesso para artistas com Def. Atualmente é educadora Espaço de Tecnologias e Artes do Sesc- SP.

- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*

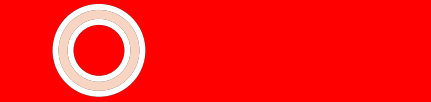
**Capacitismo** é o termo designado para nomear as opressões e preconceitos sofridos por Pessoas com Deficiência, quando diante de um ideal de capacidade e corpo modelo, são comparadas e ou consideradas menos capazes. O termo chega ao Brasil em 2015 com a pesquisadora surda **Anahi Guedes de Mello**



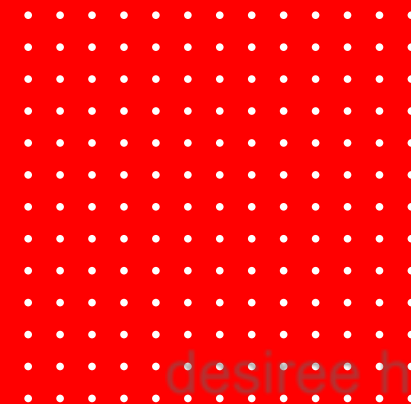
desiree helissa

***“precisamos imaginar futuros aleijados porque as pessoas com deficiência estão continuamente sendo eliminadas do futuro, representadas como o sinal do futuro que ninguém quer” - Marivete Gesser e Marcia Moraes***

Gesser, M. ., & Moraes, M. (2023). Ofensivas capacitistas e o medo de um planeta aleijado: desafios para o ativismo deficiã. *Athenea Digital. Revista De Pensamiento E investigación Social*, 23(2), e3310. <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.3310>



# Cartas Todo corpo de Yoga



desiree helissa



## BALASANA

**Nome popular:** Postura da criança

**Tipo de postura:** 5.4 e postura de descanso

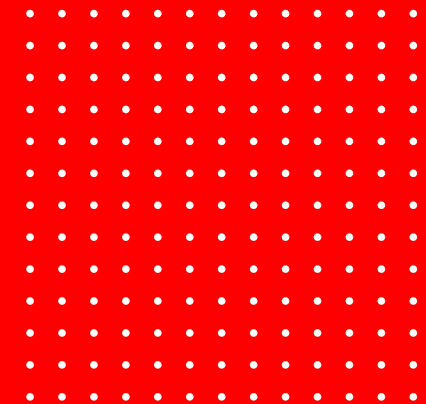
**Como executar:** Fique de joelhos, deixando-os unidos ou afastados. Prefira o que for mais confortável para você. Sente-se sobre os calcanhares e desça o tronco para frente, até que a testa encoste no chão ou se aproxime dele. Você pode estender os braços à frente ou levá-los para trás, ao lado do corpo, mas sempre se mantenha com a testa no chão. Caso seja necessário, a testa pode ser apoiada sobre as mãos. Relaxe todo o corpo.

**Como desfazer:** Apoie as palmas das mãos no chão, volte o tronco para a vertical e sente-se nos pés.

**Benefícios:** Alonga musculatura das costas, coxas, glúteos e tornozelos.

- **Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico**
- **A deficiência não é monolítica. O capacitismo funciona de forma muito diferente para usuários de cadeiras de rodas, pessoas surdas ou pessoas com deficiências intelectuais, psiquiátricas e cognitivas.**  
*Mia Mingus- 2020*

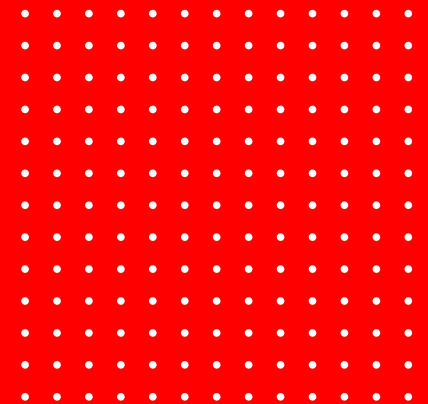
Mingus M. Changing the framework: Disability justice. How our communities can move beyond access to wholeness. Leaving Evidence (Blog). Retrieved July 2, 2020, from <https://leavingevidence.wordpress.com/2011/02/12/changing-the-framework-disability-justice/> (Mudando a Estrutura: Justiça para Deficientes - Como nossas comunidades podem ir além do acesso à totalidade).



- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*

*modelos de entendimento da deficiência:*

*exclusão - caritativo - social - biopsicossocial*



desiree helissa



- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



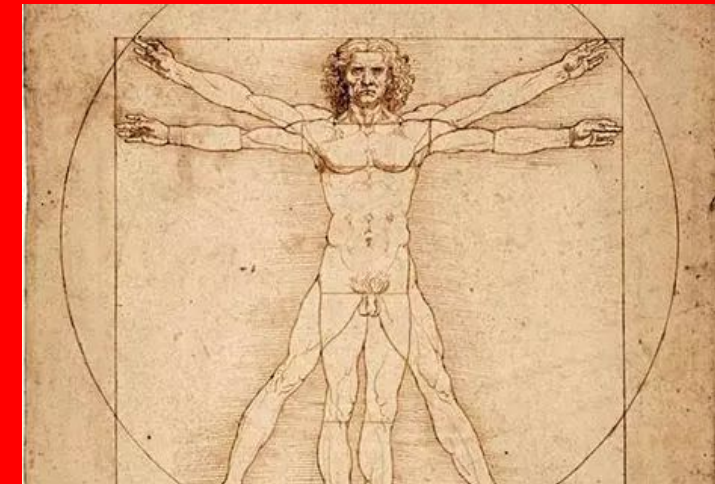
## ***modelos de entendimento da deficiência:***

### **- O modelo médico**

**Renascimento e o seu antropocentrismo - o homem em harmonia com a natureza;**

Revisitam ideais de simetria, as proporções perfeitas, determinando os padrões do que é belo e saudável.

-Eugenia e Darwinismo social - 1870



Leonardo da Vinci, *Homem Vitruviano*, ponta metálica, tinta e toques de aquarela, de 1490. Conservada na Gallerie dell'Accademia, Veneza, Itália.

- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



## ***modelos de entendimento da deficiência:***

**Iluminismo para o Positivismo:  
ordem, ciência e biologia.**

“o cientificismo: poder para as ciências como fonte total de autoridade e do conhecimento verdadeiro.”

Pessoa com Deficiência torna-se o ser Anormal, que necessita de conserto para estar em padrões normativos;



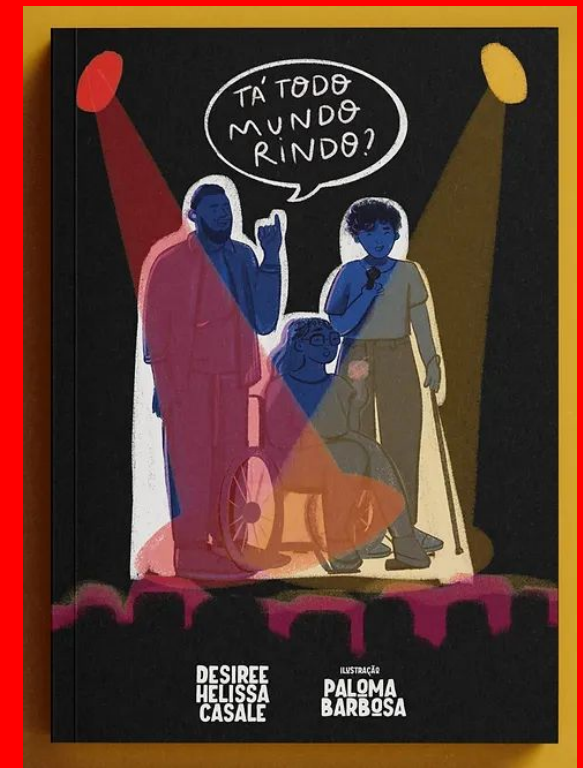
- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



## “Ugly laws” - Ordem nº 783.- 9 de julho de 1867 - São Francisco - até meados de 1970

A sociedade não tinha simpatia pela ideia de conviver com pessoas que fugiam do padrão normativo. As chamadas **“Leis Feias”** ou **“Ugly Laws”** vigoraram entre os anos de 1867 e 1974 em diversas cidades dos Estados Unidos, onde foram proliferados esses decretos que proibiam a aparição de PcDs em público. Nas palavras de uma dessas leis: **“doentes, mutiladas, ou de qualquer forma deformadas, de modo a ser um objeto feio ou repugnante”**. Ou seja, uma lei que formalizava e tornava aceitável a ojeriza a corpos com deficiência e outros em situação de vulnerabilidade.- capítulo

A comédia habita o palco, mas o palco está pronto para todes? , do livro Tá todo mundo rindo ? de Desiree Helissa



- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



## ***modelos de entendimento da deficiência:***

### ***social***

#### **Modelo social - Integração**

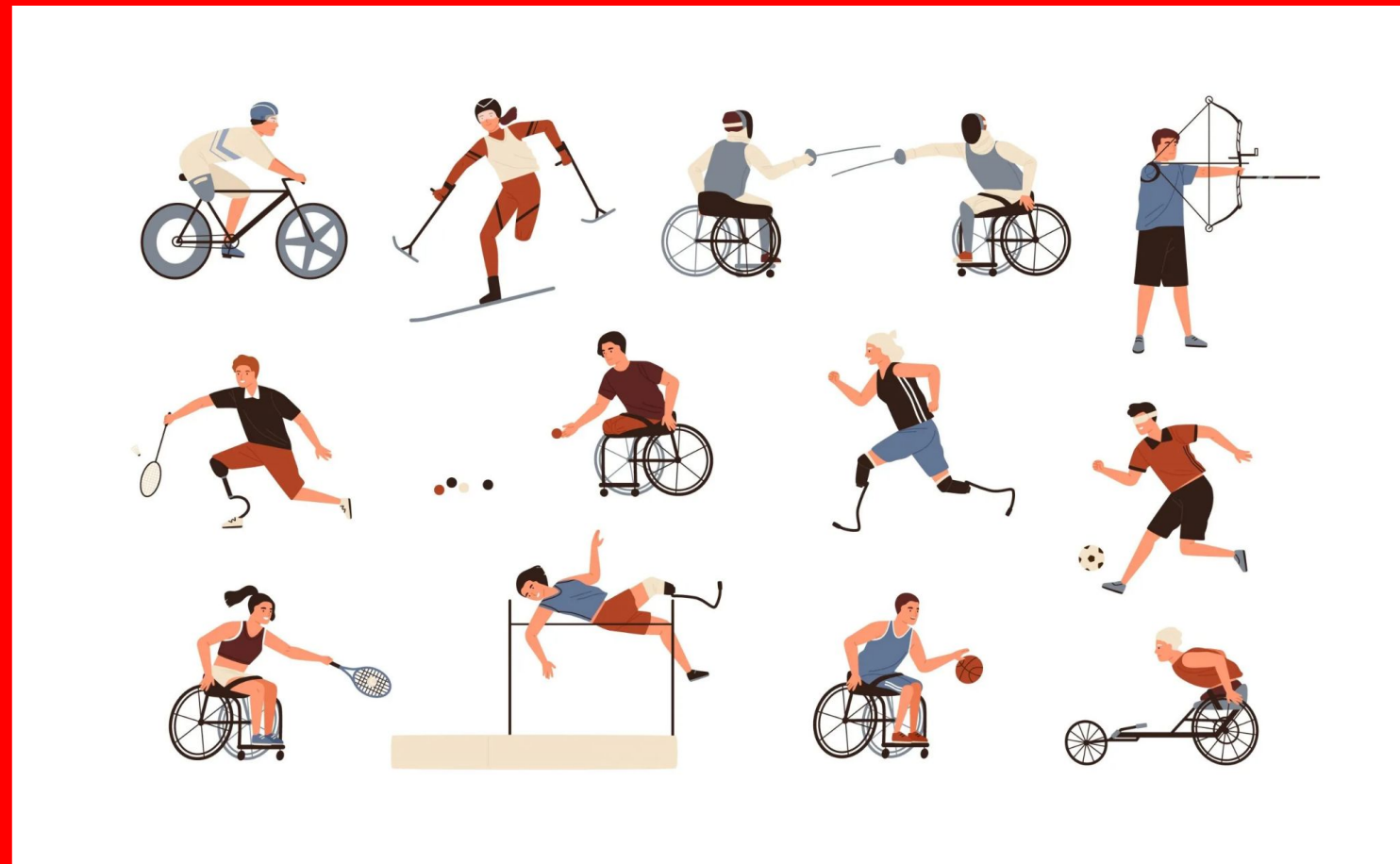
#### **Somos capazes!**

- acesso em bibliotecas públicas;
- universidade;
- trabalho;
- Autonomia.



1948 veteranos de guerra na Inglaterra, localizado á 60 quilômetros ao norte da cidade de Londres.

- *Paralimpíadas*



- ***SurdOlimpíadas***



Primeira edição da Surdolimpíadas na América Latina = **A edição em Caxias do Sul / 2021 - 2022**

## • ***SurdOlimpíadas***

A realização das Surdolimpíadas antecede o Movimento Paralímpico. A 1ª edição dos Jogos Surdolímpicos (Deaflympics Games), antes chamado de Jogos Internacionais Silenciosos, foi realizada há 100 anos, em 1924, entre os dias 10 e 17 de agosto em Paris, na França. Enquanto a primeira edição dos Jogos Paraolímpicos foram realizados em Roma, na Itália, em 1960. - fonte:midia ninja

Nem Olimpíadas nem Paralimpíadas ofereciam o suporte comunicacional adequado para as múltiplas línguas de sinais.

Somente em 2024 os Surdo Atletas conseguiram o direito de ingressar no programa Bolsa Atleta.

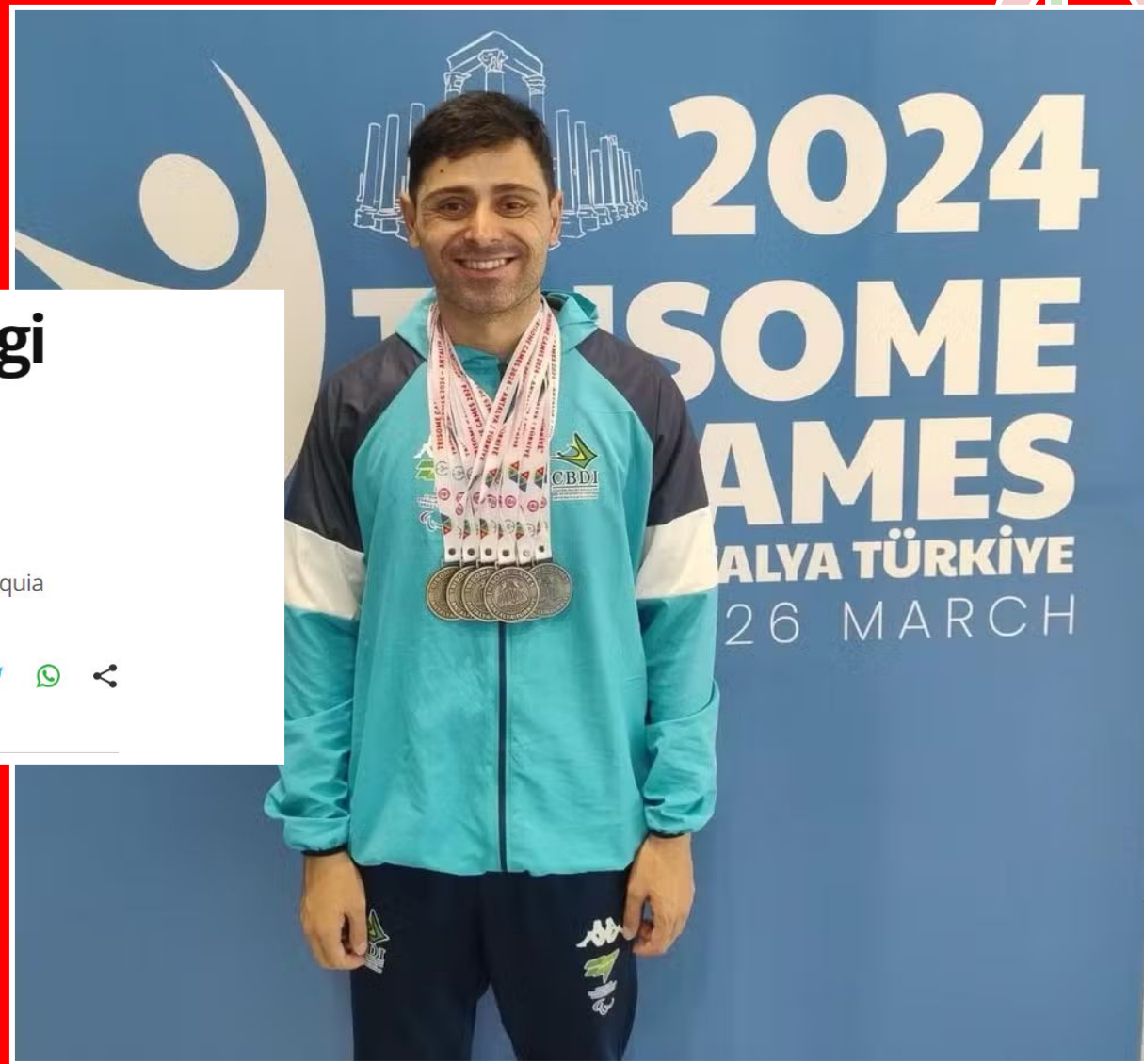
## • *Trissome Games*

# Nadador Caíque Aimoré, de Mogi das Cruzes, conquista oito medalhas no Trissome Games

Mogiano também faturou o heptacampeonato mundial nos 100m livre em Antalya, na Turquia

Por Redação do ge — Antalya, Turquia

28/03/2024 09h00 · Atualizado há 6 meses





## Trissome Games

Acontece desde 2002, criada por Marco Borzacchini, presidente da Federação Italiana de Esportes para Pessoas com Deficiência Intelectual (FISDIR). Também é conhecida como I Olimpíada para pessoas com Síndrome de Down.

A primeira edição aconteceu em julho de 2016 em Florença e lá competiram 1.000 atletas de 36 nacionalidades diferentes.

As modalidades em que era possível competir eram atletismo, natação, nado sincronizado, ginástica rítmica, ginástica artística, judô, tênis de mesa, tênis e futebol de salão.



Marco Borzacchini com o atleta Congolês Ruud Koutiki Tsululu



- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



## *modelos de entendimento da deficiência: biopsicossocial*

### **Modelo Bio-Psicosocial somos todos interdependentes!**

- Autonomia com políticas de cuidado
- a falácia da independência que o capital prega;
- Direitos reprodutivos


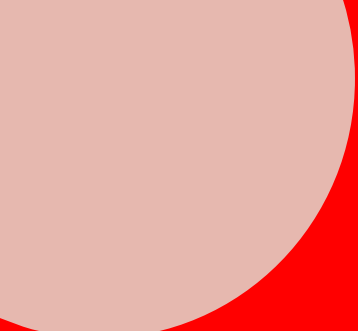


1980- mulheres com deficiência e cuidadoras com maior participação no ativismo.

- **Ética do cuidado para uma atuação porosa entre pessoas com deficiência e profissionais da acessibilidade**

**Uma ética do cuidado refere-se a uma reflexão sobre interdependência como parte das relações humanas, nas quais, em maior ou menor grau, todas e todos dependem (ou dependerão) uns dos outros em algum momento da vida – e isso não é exclusividade das pessoas com deficiência...**

*Trecho do texto de Laureane M. de Lima Costa, no guia do coletivo feminista Helen Keller de Mulheres com Deficiência*



*A invenção do sujeito independente é uma criação do capitalismo. (Re)pensar o cuidado nos obriga abandonar a ideia de algo individual, restrito ao sujeito e infantil.*

*Assim, é necessário rediscutir o conceito de dependência quando se trata de pessoas com deficiência: ao invés de atribuirmos um caráter negativo, devemos pensar que, para algumas pessoas, a vida só será possível se houver uma rede de apoio”*

*Trecho do texto de Laureane M. de Lima Costa, no guia do coletivo feminista Helen Keller de Mulheres com Deficiência*

- *Compreendendo a diversidade como algo inerente ao ser humano - conteúdo histórico*



***modelos de entendimento da deficiência:  
biopsicossocial***

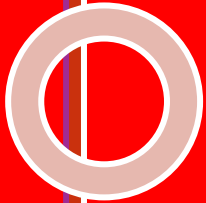
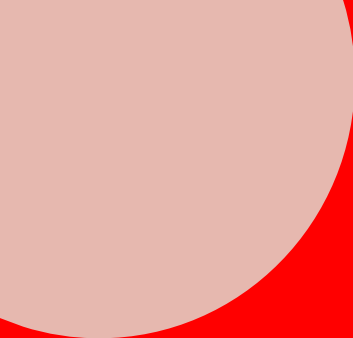


**Orgulho def \* e def. é o futuro**

**Sem romantização mas abraçando nossas características e potências**

**CRIPS e Aleijo\***

desiree helissa



**“A experiência sempre tem algo de imprevisível (do que não se pode ver de antemão), de indizível (do que não se pode dizer de antemão, do que não está dito), de imprescritível (do que não se pode escrever de antemão, do que não está escrito).**

**E mais, a incerteza lhe é constitutiva.**


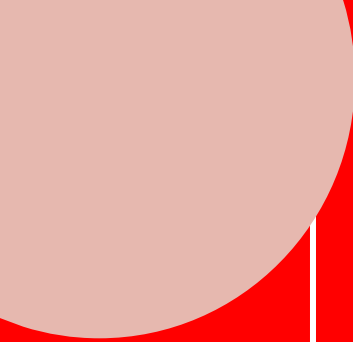
**Porque a abertura que a experiência dá é a abertura do possível, mas também do impossível, do surpreendente, do que não pode ser. Por isso a experiência sempre supõe uma aposta pelo que não se sabe, pelo que não se pode, pelo que não se quer. A experiência é um talvez. Ou, o que é o mesmo, a experiência é livre, é o lugar da liberdade.**

**Poderíamos chamar a isso, então, o “princípio da liberdade” da experiência, ou o “princípio do talvez”(LARROSA, 2011. p 16. ).**

- **Compreendendo a Bipedia compulsória relacionando a GPT - Edu.O**




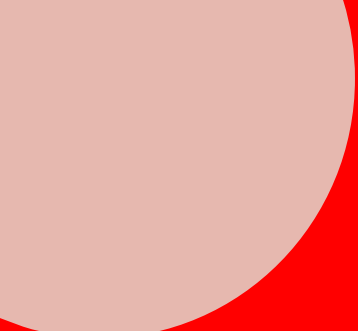
<https://www.instagram.com/reel/C6XvAndqi-O/?igsh=MXNia3lmb2Z0ZzdoOA==>



*“Carta aos bípedes: Você, talvez, não se dê conta, mas você é bípede. Sim, se você não possui nenhuma deficiência e é parte da categoria de pessoas construídas dentro de padrões normativos de corpo que consideram as experiências da deficiência como patologia, se nos olha com sentimento de pena, compaixão...você é bípede.(...)Se a sua inclusão quiser nos colocar nos cercadinhos específicos que mais excluem, sim, você é bípede.*

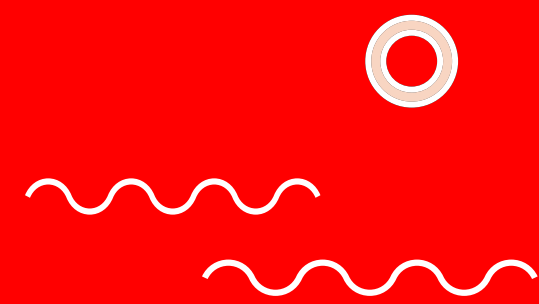
*Experiência vivida não se apaga. Ninguém fala por ninguém, mas podemos compreender o universo do outro e tentar criar junto com ele.*





*A experiência da deficiência é um porvir constante, se não por alguma surpresa do destino, pela própria vida. Sim, quando envelhecemos é porque nos mantemos vivos e o envelhecimento é companheiro da deficiência. Se você tem problemas com a velhice, não seria esse também o momento de pensa-la como vida?"*

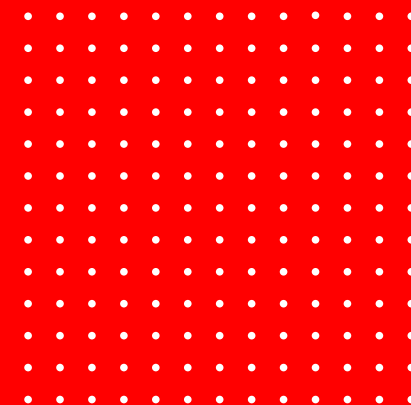
Edu. O Poeta e performer | Trecho de carta aos bípedes



- ***Amar e Aleijar as coisas - Saberes do Corpo Def.***

***"Amar e aleijar as coisas"***

*- frase cunhada pelas ativistas mulheres com deficiência: Mariana Rosa , Karla Garcia, Thais Becker e Laureane Lima.*



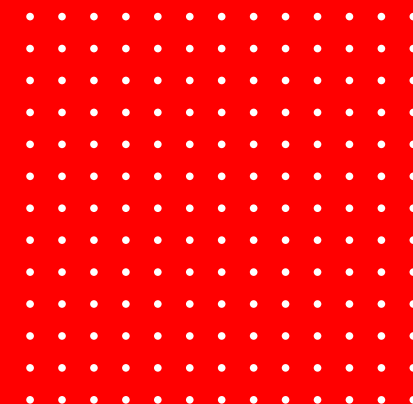


Marco Antonio Pellegrini,ativista desde os anos 90, era metroviário, adquiriu def. em um assalto. Se formou em matemática com pós em Tecnologia Assistiva, é referência no assunto, foi quem trabalhou no desenvolvimento das cadeiras anfíbias para o Programa Praia Acessível - SP

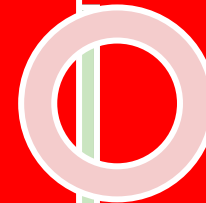


*Fui (re)conhecendo, os limites do meu corpo e as tecnologias existentes.*

*“Afinal o que um tetra é capaz de fazer?”*



# ● *Olimpíadas Especiais*



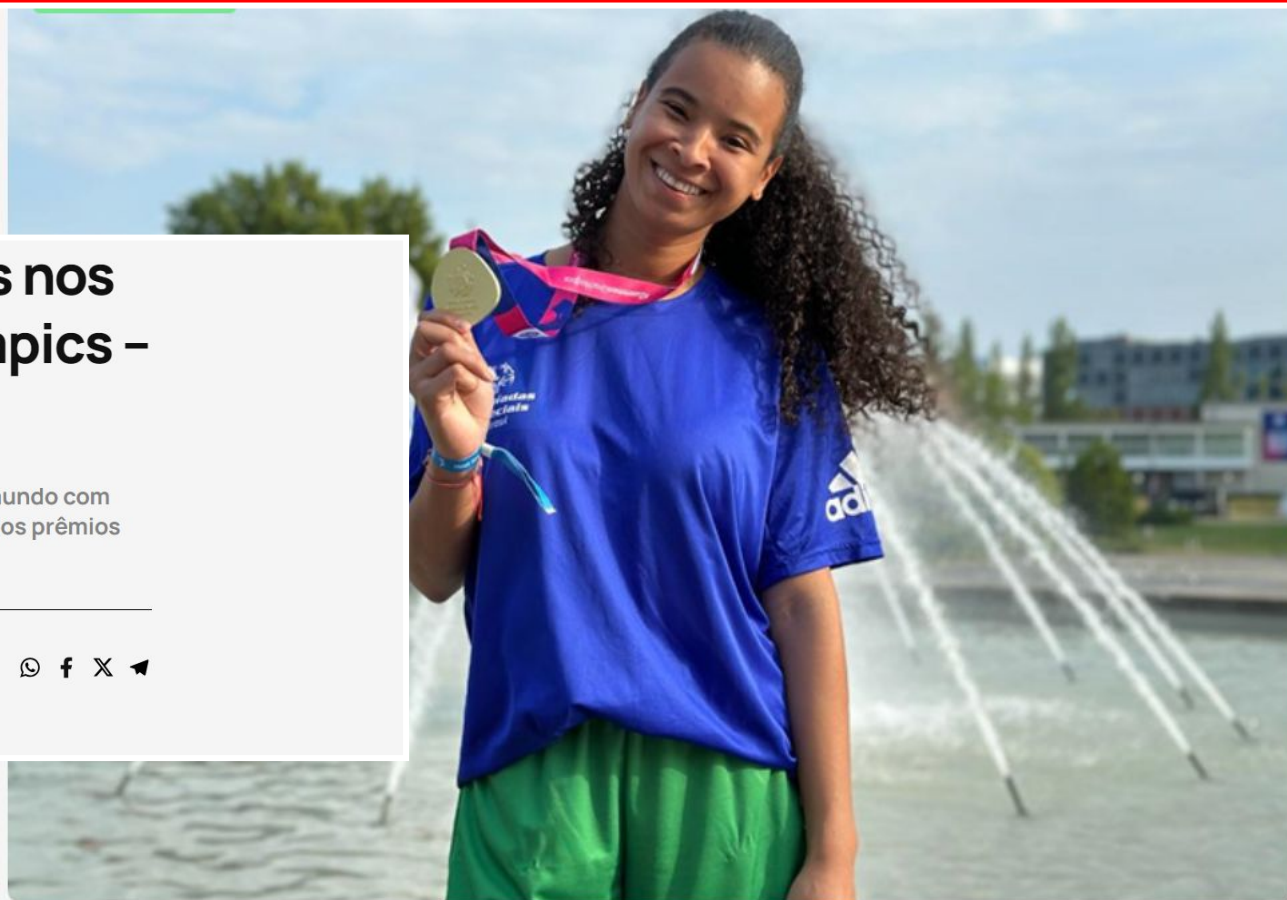
## Brasil conquista 23 medalhas nos Jogos Mundiais Special Olympics – Berlim 2023

Delegação brasileira saiu do segundo maior evento esportivo do mundo com sete ouros, sete pratas, nove bronzes e conquistas que vão além dos prêmios



Por NINJA Esporte Clube

3 de julho de 2023 10:27



MARIANA DE JESUS E A MEDALHA DE OURO CONQUISTADA NO TÊNIS DE MESA DOS JOGOS MUNDIAIS SPECIAL OLYMPICS – BERLIM 2023

- ***Olimpíadas Especiais***



Eunice Kennedy Shriver com criança na piscina do Camp Shriver. 1962

Em 1962, Eunice Kennedy Shriver realizou um evento de um dia , conhecido como Camp Shriver, para crianças com deficiências intelectuais na sua casa, promovendo envolvimento em atividades físicas e oportunidade de competição. O evento passou a se tornar anual.

- ***Olimpíadas Especiais***

Nos últimos Jogos Mundiais de Verão das Olimpíadas Especiais -

Berlim em Junho/2023:

Participaram mais de 6.800 atletas, de mais de 190 países,

24 esportes de estilo olímpico sancionados oficialmente.

O evento contou com mais de 20.000 voluntários que participaram do maior programa de trabalho voluntário já realizado!



The Special Olympics World Games 2023



- ***Olimpíadas Especiais***

Os atletas em cada esporte e eventos são agrupados por gênero, nível de habilidade e faixa etária, de modo a proporcionar equidade competitiva, onde todos os atletas têm oportunidade de participar, se apresentar e ser reconhecido por fazer o seu melhor.

As ações das Olimpíadas Especiais são divididas em programas:

Atletas Líderes;

Atletas Jovens;

Esporte Unificado;

MATP e

Saúde e Família.

## • DanceAbility.

- **DanceAbility** é um método de dança que utiliza a improvisação de movimento para promover a expressão e a troca artística entre pessoas com diversas habilidades, idades e origens, com e sem deficiência, com ou sem experiência em dança, que tenham interesse em experimentar seu corpo em movimento e a comunicação que nasce dessa experiência.
- O método trabalha a capacidade de dançar de cada indivíduo a partir de sua própria presença, da escuta ao outro e da dinâmica e atmosfera criada pelo grupo.
- 
- Projeto **DanceAbility** foi fundado por Alito Alessi e Karen Nelson nos Estados Unidos, em **1987**. Sob a liderança de Alessi, esse projeto vem criando comunidades de dança integradas por pessoas de diferentes culturas e habilidades físicas nos EUA, Europa, Ásia, América Central e América do Sul.
- 
- Fonte: Site Nucleo dança aberta.

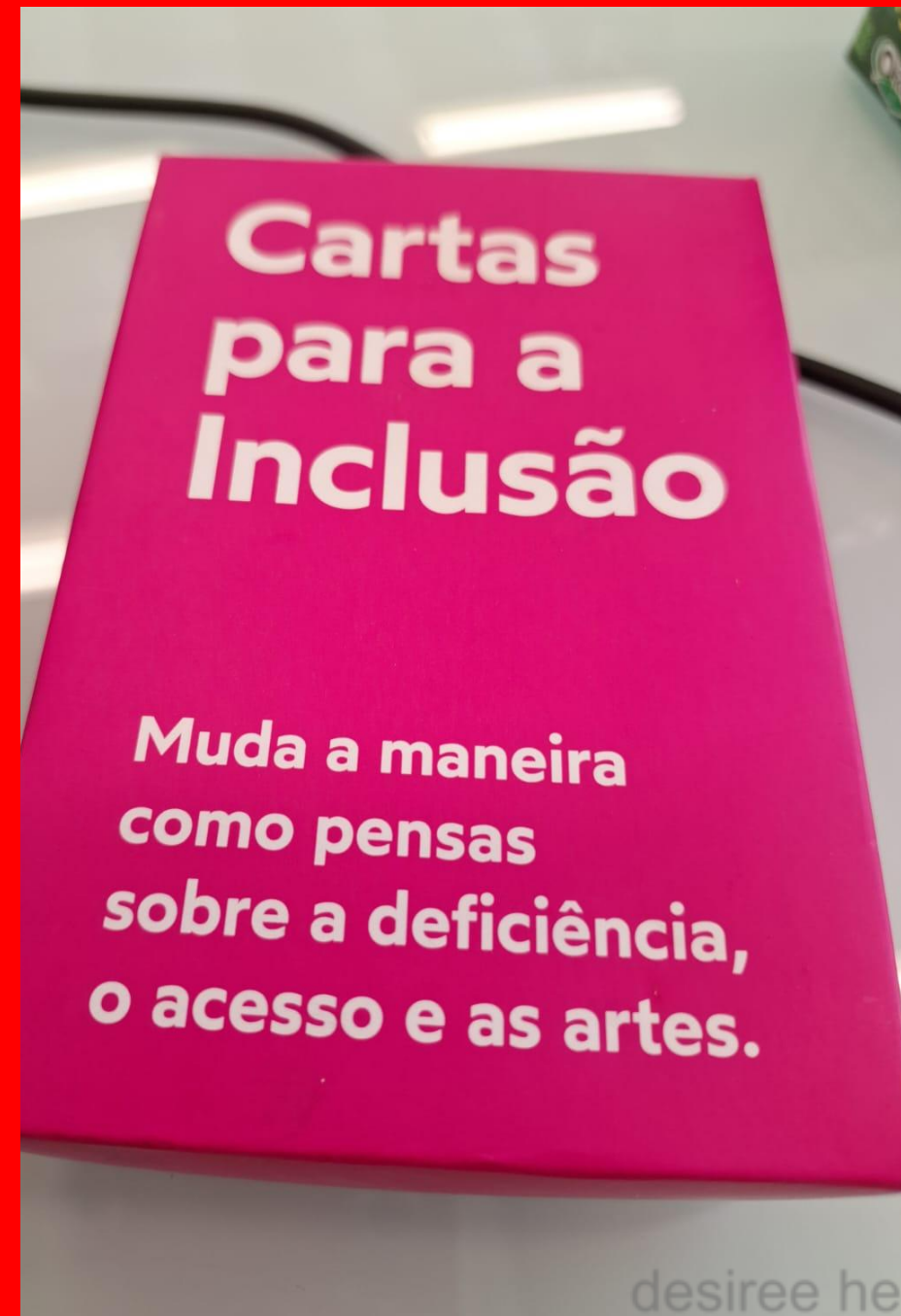


# DanceAbility



*- Aleijar as coisas é sobre prevenção de violências*

- 
- 
- **Ser uma/um/ume Aliada/ Aliado/ Aliade da luta das pessoas com deficiência ?**





Encontra o máximo de soluções possíveis para ultrapassar a barreira de acesso ao teu evento artístico. O teu objectivo é garantir que todos possam comparecer e participar no teu evento.

Quantas soluções consegues imaginar?

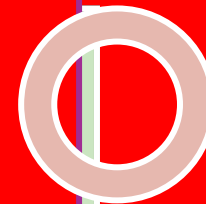


AD)))

**UNLIMITED**

**BRITISH COUNCIL**

a/c  
acesso cultura  
access culture



•notar ausências;

•**Emancipação = conseguir identificar limites e cobrar direitos**

•cobrar visibilidade;

• **cobrar direitos já definidos por leis - Regulamentações;**

• **cansaço;**

• **falta de apoio;**

• **compreender interseccionalidadeS**

• **redes de apoio para quem também apoia**

• **se eu não acredito em aliadas/aliados/aliades como posso ser acreditar que sou uma pessoa aliada de outras pessoas/ Lutas diferentes de mim/ da minha?**

Quando sabemos de onde estamos vindo, a qual grupo social pertencemos, em nossa identidade, torna-se mais nítido o processo de reconhecimento de necessidades e limites, torna-se mais nítida a busca por leis e normas que podem garantir direitos e cuidados com as múltiplas existências. Cuidados esses que passam por uma ética do cuidado, por uma política de cuidado, passam pelo entendimento de que somos todos interdependentes.


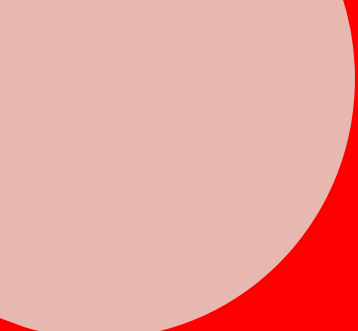
O empoderamento / Emancipação vem da necessidade de reconhecer e nomear sua existência, seus limites e seus saberes.

Para isso o pertencimento, a interdependência e a representatividade positiva tomam lugar de destaque pois. Pois o pertencimento gera campo para reconhecimento de redes de apoio, de acolhida.

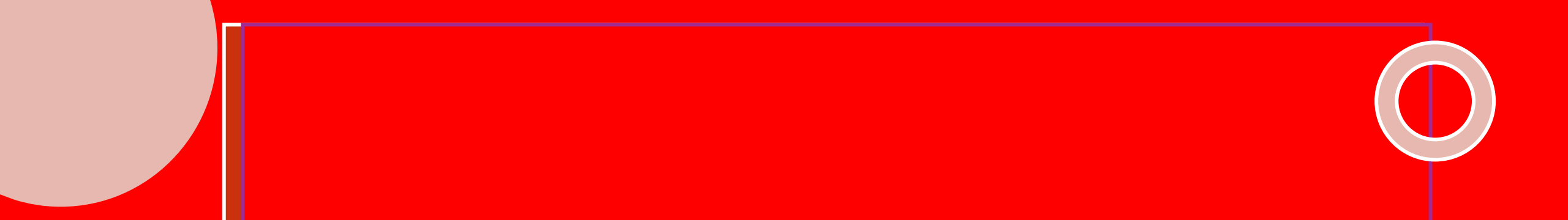
Quem integra sua rede de apoio? Em quem você confia suas vulnerabilidades?  
Com quem você é interdependente ?

HELISSA, Desiree. Arte Artesanato e o Empoderamento. Por uma perspectiva educativa, anticapacitista e não hegemônica. Cartilha arte em formação conhecimento para a vida. Olga Koss, 2023





**“A assunção ou assumir quando digo: uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizados de sonhos.” (FREIRE, 2011 p. 42).**



*A fronteira, no fundo, é um limite que separa o conhecido do desconhecido, e habitar a fronteira como espaço do desconhecido sempre nos causa medo. Sobretudo quando este desconhecido assume a forma do outro. ( Parmeggiani 2018, Pag 37)*

É ali, no dia a dia que vincula, que as crianças podem criar intimidade com o modo de ser de cada uma e estabelecer relações de reciprocidade.

proposta gpt - pptx - Google Slides

docs.google.com

Por outro lado, no caso das crianças que passaram do primeiro setênio, que já foram socializadas na cultura de preconceitos, é provável que caiba ao adulto o dever ético de apresentar contraponto e anteparo para as interpretações em torno de situações discriminatórias que possam vir a acontecer.

Um colega com deficiência que não foi convidado para a atividade, que passa o recreio isolado, contra sua vontade, que sofre bullying, que está impedido de acessar algum direito:

**NÃO SILENCIAR DIANTE DESSAS SITUAÇÕES PARECE SER UMA MEDIDA IMPORTANTE PARA EDUCAR SOBRE OS LIMITES QUE NÃO SÃO NEGOCIÁVEIS.**

Todas essas situações são problemas éticos a serem assumidos e enfrentados coletivamente. É importante lembrar que temos sido incitados a fazer aquilo que ainda foi pouco praticado na história da humanidade. Há milhares de anos lidamos com a deficiência como algo a ser resolvido, curado, exterminado.

Nós temos muito mais experiência acumulada em segregar e excluir do que em incluir. Foi na virada deste milênio que isso começou a mudar. Como sujeitos do nosso tempo, temos o dever ético de levar adiante a transformação da realidade, a partir dos princípios da equidade e da justiça.

**Não há protocolos, ou manuais, mas há modos de entendimento e atenção**

**Atentar como aliado/ aliada/ aliade:**

- Encontro e escuta/percepção de pessoas com deficiência comprometidas com o ativismo social.**
- Cada pessoa com deficiência é uma pessoa com sua subjetividade; - reconhecer que há as feridas que as corpas com def. carregam**
- Cartografia mútua- Corpas com Deficiência são muitas vezes privadas de oportunidades qualitativas para explorar a potência da corpa, o mapeamento de potencialidades é conjunto.**
- Os limites de cada corpa só podem ser reconhecidos pela própria pessoa;**




desiree helissa

o incômodo  
também é  
letramento



ilustração de paloma barbosa



*A perspectiva interseccional pode ser fortalecida a partir de uma aliança entre perspectivas feministas, queer e crip... Para tanto, precisamos romper com as narrativas que, ancoradas no modelo médico, posicionam a deficiência como algo que deve ser corrigido, para circunscrevê-la no âmbito político, como uma experiência de um coletivo que sofre os efeitos de uma sociedade capacitista — que não tem sido imaginada (e construída) para incluir as pessoas com deficiência. Contrapondo-se às narrativas pautadas na capacidade compulsória. -*

**Marivete Gesser- 2023**

*“Você vê pessoas com deficiência no seu dia a dia? Tem amizades ou relaciona-se com elas? Já prestou atenção à acessibilidade dos locais que frequenta*

*Neste livro, Desiree Helissa Casale e integrantes do projeto Comédia Sentada discorrem sobre o capacitismo – o preconceito sofrido por PcDs.*

*Traçando um histórico da visão discriminatória imposta sobre pessoas com deficiência e trazendo exemplos de como essa segregação acontece atualmente, o texto propõe caminhos para uma realidade mais justa e igualitária, e mostra como o lugar de fala para PcDs, especialmente no humor, é tão importante. “Tá Todo Mundo Rindo?” é uma publicação do Comédia Sentada, coletivo com artistas, comediantes, atores e palhaços com deficiência que reflete sobre o capacitismo por meio do humor.*

*Daniel Morbi - Jornalista e Comediante*

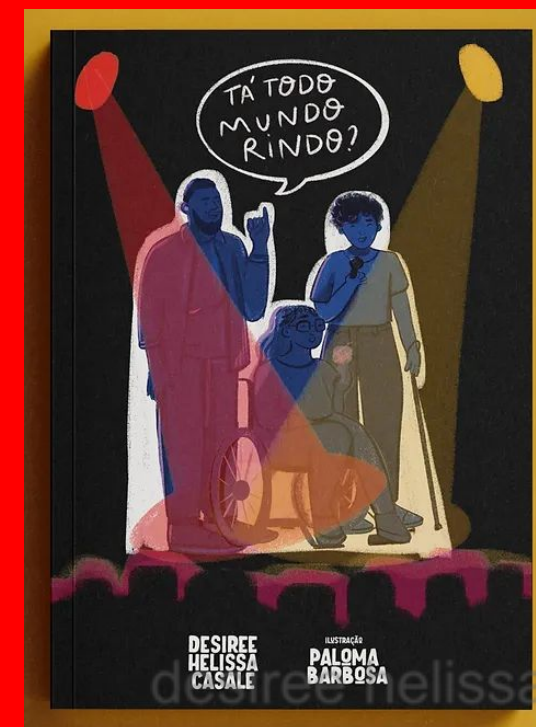
•HELISSA, Desiree. Tá todo mundo Rindo?. São Paulo: Editora Questione, 2023.

•Disponível em:

•disponível em pdf:

•[comediasentada.com.br/\\_files/ugd/3bd174\\_868fd996e5d7406aa43db3aa0d0f19fc.pdf](https://comediasentada.com.br/_files/ugd/3bd174_868fd996e5d7406aa43db3aa0d0f19fc.pdf)

disponível em áudio: [Tá Todo Mundo Rindo? | Podcast on Spotify](#)







Como adoro ensinar e fazer novas amizades, decidi começar a dar aulas de Yoga Inclusiva através do Programa de Educação Física Adaptativa em Santa Bárbara. Quando comecei esta aula, aprendi que existem muitas maneiras diferentes de estar neste mundo. Meus amigos da turma também me incentivaram a experimentar posturas que eu achava que não conseguiria fazer! Ajudei meus alunos a permanecerem imóveis durante a meditação, a se tornarem mais flexíveis e a manterem a calma durante uma aula de ioga.-*Jessica Parsons, professora de Yoga Autora do Yoga By Teens*

# Reparem nas ausências! Busquem construir juntos!

Cerca de 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais de idade do país (ou 8,9% desse grupo etário) tinham algum tipo de deficiência. Os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da Pnad Contínua 2022

Apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, enquanto 57,3% das pessoas sem deficiência tinham esse nível de instrução.

- Se não há professores, ou acadêmicos com deficiência refletindo sobre a atividade física, no meio, os dados evidenciam a desigualdade social quando pensamos no acesso a educação para as pessoas com deficiência.

Façam juntos, não façam para a pessoa, construam juntos.

desiree helissa

•Algumas referências citadas:

- Crow L. Including all of our lives: Renewing the social model of disability. In: Barnes C, Mercer L, editors. *Exploring the divide* Leeds: Disability Press, 1996; p. 55-72.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GESSER, M. ., & MORAES, M. (2023). Ofensivas capacitistas e o medo de um planeta aleijado: desafios para o ativismo deficiente. *thenea digital. Revista e ensaio, investigação Social*. <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.3310>
- HELISSA, Desiree. Tá todo mundo Rindo?. São Paulo: Editora Questione, 2023.
- HELISSA, Desiree. *Arte Artesanato e o Empoderamento. Por uma perspectiva educativa, anticapacitista e não hegemônica. Cartilha arte em formação conhecimento para a vida.* Olga Koss, 2023
- **Mingus M. Changing the framework: Disability justice. How our communities can move beyond access to wholeness. Leaving Evidence (Blog). Retrieved July 2, 2020, from <https://leavingevidence.wordpress.com/2011/02/12/changing-the-framework-disability-justice/> (Mudando a Estrutura: Justiça para Deficientes - Como nossas comunidades podem ir além do acesso à totalidade).**
- LARROSA, Jorge. *Experiência e alteridade.* Revista reflexão e ação santa cruz do sul. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/download/2444/1898>. Acesso em: 03 de outubro de 2016
- PARMEGGIANI, Roberto. *Desabilidade.* São Paulo: Editora Nós, 2018.

- HELISSA, Desiree. *Arte Artesanato e o Empoderamento. Por uma perspectiva educativa, anticapacitista e não hegemônica. Cartilha arte em formação conhecimento para a vida.*
- Olga Koss, 2023

•

## Alguns grupos e coletivos que tem discutido sobre as interseccionalidades

@vndi ( vidas negras com deficiência importam) @lucianaviegas \* | @quilombopcd  
| @sienaleaoguajajara | @acessibilidadeindigena | @invisibilidown | @valepcd  
| @coletivofeministahelenkeller | @abraca | @cpolimorfas | @analuhsarritano |  
@yogaparatodesbr | @Marianarosa - Alice | @slamdocorpo - slam do corpinho |  
@instituto.caue

Dá play ! uma playlits só de artistas def.s

<https://www.youtube.com/watch?v=aGkQpWwhdDM&list=PL9fDf6PDAXiYMTToSRjGFYL9uw1O3p1xl3>